



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



COMPORTAMENTO EM ANÊMONAS-DO-MAR (*Cnidaria*: *Actiniaria*): ABORDAGEM EXPERIMENTAL DE RESPOSTA À ESTÍMULOS

José Guilherme Alves da Silva Junior¹, Rafael Antônio Brandão¹, Paula Braga Gomes¹
E-mail: gui_jr9@yahoo.com.br

¹ Departamento de Biologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco. Rua Dom Manuel de Medeiros, s/n - Dois Irmãos, Recife - PE, 52171-900

As anêmonas do mar são cnidários sésseis pertencentes à classe Anthozoa e ordem Actiniaria. Estudos sobre o comportamento de anêmonas não são tradicionais, a maioria deles se baseiam em substâncias químicas produzidas por elas. O objetivo desse trabalho é caracterizar o comportamento de resposta a estímulos da anêmona do mar tropical *Bunodosoma cancigum*. Foram abordados 45 indivíduos divididos em 10 poças de maré. Todo o estudo foi realizado durante a maré baixa, com indivíduos em poças que se encontrem totalmente imersos na água. O experimento consistiu em “assustar” as anêmonas e verificar o tempo de resposta de cada uma, seguindo a metodologia proposta por Briffa em 2011. Para o experimento, foi descarregada uma seringa de 60 ml contendo água do mar da mesma poça, a uma distância de 2 cm do disco oral da anêmona, isso fez com que os tentáculos se retraíssem e a resposta foi cronometrada do instante em que a seringa foi descarregada até o momento da abertura total dos seus tentáculos. Após o experimento, com o termômetro foi aferida a temperatura e salinidade usando um refratômetro. Não houve correlação entre o tempo de resposta ao estímulo com a temperatura ($p=0,9162$) nem com a salinidade ($p=0,6008$) no entanto houve diferença significativa quando comparados os tempos de uma mesma anêmona ($p=0,04$). Posteriormente 11 indivíduos foram levados ao laboratório e aclimatados em um aquário de 40 cm de profundidade, os fatores abióticos foram controlados e o mesmo experimento foi realizado três vezes em cada indivíduo. O teste ANOVA revelou que não existiu diferença significativa entre o tempo de resposta entre as anêmonas em cativeiro ($p=0,06$). Outro ANOVA revelou que não existe diferença significativa quando comparamos o tempo de respostas de anêmonas no aquário e no cativeiro ($p=0,05$). Diversos trabalhos sugerem que anêmonas são sensíveis a fatores como temperatura e salinidade no entanto em nosso trabalho não observamos uma relação direta, mas o fato de existir uma diferença significativa entre a mesma anêmona revela que existe algum fator controlando o tempo de abertura das anêmonas que não pudemos identificar e nem replicar em cativeiro.

Palavras-chave: aquarismo *Bunodosoma*, Anthozoa temperatura

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E